



**INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB**  
*Campus Taguatinga*

**PLANO DE CURSO**

FORMAÇÃO INICIAL

**Formação e contextualização em Língua Brasileira de  
Sinais – Libras Básico**

Brasília, 2021.  
Taguatinga – DF

Luciana Miyoko Massukado  
Reitora

Veruska Ribeiro Machado  
Pró-Reitora de Ensino – PREN

***Campus Taguatinga***

Leonardo Moreira Leodido  
Diretor Geral

Fabiano Cavalcanti Fernandes  
Diretor Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão

Gabriel Queiroz Negrão  
Coordenador Geral de Ensino

Comissão de elaboração do Plano de Curso  
Professor Especialista Leandro Alves Torres

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**1.1. Título do curso:** Formação de contextualização em Língua Brasileira de Sinais – Libras Básico

**1.2. Eixo Tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social

**1.3. Área de abrangência:**

Distrito Federal  
Região do entorno

**1.4. Local da Oferta:** *De acordo com o edital.*

**1.5. Carga horária total:** 60 h

**1.6. Público-Alvo:** Profissionais, colaboradores, especialistas e técnicos.

**1.7. Nível Mínimo de Escolaridade:** Ensino Médio

**1.8. Período de realização:**

A partir do 1º semestre de 2021.

**1.9. Forma de ingresso:** Processo Seletivo Simplificado

**1.10. Qualificação conferida:** Certificado de Conclusão de Curso de Formação Inicial de **Formação de contextualização em Língua Brasileira de Sinais – Libras Básico.**

**1.11. Número de vagas por turma:** 40 alunos.

## **2. JUSTIFICATIVA**

A Língua Brasileira de Sinais/Libras é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão dos surdos brasileiros, de acordo com a Lei nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005. É uma língua de modalidade gestual-visual, sua realização é estabelecida através da visão e da utilização do espaço, utilizando movimentos gestuais e faciais como meio de comunicação.

O reconhecimento da Libras através da luta dos familiares de pessoas surdas e das comunidades surdas pelos seus direitos. Esse movimento, atrelado ao desenvolvimento de pesquisas na área e ao conseqüente aumento da demanda de surdos nas escolas, favoreceu o reconhecimento do profissional tradutor e intérprete de Libras/Português e Português/Libras. Nesse contexto, esse profissional passou a atuar nas escolas como intérprete educacional, seu principal campo de trabalho.

Esse profissional é o responsável por realizar a tradução e a interpretação da Libras para Língua Portuguesa, e vice-versa, na modalidade oral e/ou escrita, e na forma simultânea ou concomitante. A atuação se estende por escolas, universidades, delegacias, congressos, programas televisivos, igrejas, movimentos políticos, fóruns de justiça, e quaisquer eventos onde pessoas surdas estejam presentes.

A atuação desse profissional tem por objetivo viabilizar as condições de acessibilidade e de direito, necessárias para que as pessoas com surdez e usuárias da Libras tenham assegurado o direito de acesso a todos os conteúdos sociais e culturais de nossa sociedade, como a educação, a informação, a cultura e o entretenimento, estando de acordo com a legislação brasileira (Lei nº10.098/00, Decreto ° 5.626/05, Decreto nº7.611/11, Decreto nº5.296/04 e ABNT NBR 15.559/08).

De acordo com o Censo de 2010 do IBGE no Distrito Federal, 104.815 pessoas declaram ser surdos. Esse grande número de pessoas surdas evidencia a necessidade de formação de profissionais com o conhecimento da língua natural do surdo, e assim atender as demandas existentes na comunidade surda.

Segundo a pesquisa desenvolvida pelo IBGE coletados no Distrito Federal, no ano de 2010, os seguintes dados: pessoas que não conseguem ouvir de modo algum 5.658, pessoas com grande dificuldade de ouvir 16.698 e pessoas com alguma dificuldade de ouvir 82.469, totalizando cerca de 104.815, [http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=df&tema=censodemog2010\\_defic](http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=df&tema=censodemog2010_defic) acesso em 09/01/2015.

De acordo com o expressivo número de pessoas que se declararam surdos, verificamos que se faz necessário a criação do curso de formação e capacitação de pessoas com o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais – Libras, com o foco voltado para a área da saúde, de acordo com o que rege a Lei 10.436/2002 em seu Art. 3ª As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor. Dessa forma garantir a acessibilidade da pessoa com surdez com dignidade nos moldes da lei acima mencionada.

A necessidade do aprendizado da Libras surge justamente para o atendimento do cidadão surdo, e que esse atendimento seja dado em sua língua de forma que entenda e se faça entender por esta. Diante do exposto, surge a necessidade do curso da Língua Brasileira de Sinais, que visa a adequação da legislação vigente e um olhar de inclusão social desse grupo minoritário linguisticamente, qual seja o surdo.

### **3. OBJETIVO GERAL:**

Oportunizar conhecimentos básicos para aprender a Língua Brasileira de Sinais – Libras, dentro de um contexto que respeite a estrutura linguística e lexical da língua. Possibilitar aos alunos, contato com os aspectos linguísticos e as diferenças da Língua Portuguesa com a Língua de Sinais, auxiliando assim, na assimilação de aspectos teóricos e práticos da Libras resultando na aquisição de meios para realizar uma interação entre surdos e ouvintes.

### **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver conhecimentos básicos que possibilitem aos profissionais, colaboradores, especialistas e técnicos aprenderem Língua Brasileira de Sinais – Libras;
- Criar oportunidades para a prática de Libras e ampliar conhecimentos dos aspectos da cultura do mundo surdo;
- Conhecer mais acerca das necessidades linguísticas do sujeito surdo e seu processo de inclusão

### **5. METODOLOGIA**

- Discussões desenvolvidas a partir dos aprendizados durante a aula;
- Aulas expositivas e práticas em Libras;
- Uso de dinâmicas que possibilitem ao aluno o uso da Libras durante as aulas;
- As aulas serão desenvolvidas através de diálogos, onde o aluno vivenciará situações comunicativas do cotidiano;

## 6. COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Bases tecnológicas	Habilidades
Libras Básico	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Histórico sobre a Educação de Surdos e Língua Brasileira de Sinais; Comunidade, Cultura e Identidade Surda;</li> </ul>	<p>Identificar sobre a origem da Língua Brasileira de Sinais e explicar a História da Educação de Surdos por meio de uma figura feita pela comunidade surda e sua perspectiva acerca da surdez.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os sinais de perda auditiva,</li> <li>● Aparelho Auditivo;</li> <li>● Implante Coclear;</li> </ul>	<p>Apresentação das causas da surdez. O funcionamento do Aparelho Auditivo e Implante Coclear.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Alfabeto Datilológico / Sinais de Nomes e Introdução aos sinais de saudações;</li> </ul>	<p>Iniciar os alunos no processo de aprendizagem do alfabeto datilológico e numerações da Libras; estimular os alunos a perceberem a importância do aspecto visual por meio de personagens diversos e a relação com os sinais; construir os sinais com alunos para o batismo e Introduzir os sinais que indicam saudações em Libras.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tipo de numerais: Numerais Cardinais / Quantidade / Valores Monetários / Hora e Minuto / Operações Aritméticas;</li> </ul>	<p>Demonstrar a sinalização diferenciada para números, quantidades e valores monetários; ensinar os sinais da Libras usados para demonstrar as operações aritméticas – Soma; subtração; divisão e multiplicação e apresentar para os alunos a configuração das mãos e os sinais utilizados para sinalizar hora e minutos. O professor também demonstrará que estes sinais mudam de acordo com o contexto.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tipos de Verbos;</li> </ul>	<p>Diferenciar os diversos contextos utilizados na Libras para os tipos de verbos e ensinar verbos específicos com o intuito de desenvolver diálogo</p>

		inicial com os alunos e sistematizar os sinais aprendidos na aula por meio de dinâmicas.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocabulário básico de uso cotidiano hospitalar e sua sistematização;</li> </ul>	Assimilar vocabulário específico com o intuito de desenvolver diálogo com os alunos e treinar e sistematizar os sinais já estudados.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pronomes: pessoais, interrogativos, demonstrativos, possessivos e indefinidos;</li> </ul>	Explicar para os alunos os aspectos gramaticais da Libras por meio do uso dos pronomes.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de frases: Afirmativa, Interrogativa, exclamativa e Negativa contextualizadas para o ambiente hospitalar;</li> </ul>	Compreender a importância das expressões faciais na formação de sentenças afirmativas, negativas, Interrogativas e exclamativas.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Calendário, Cor e Descrição Física</li> </ul>	Ensinar aos alunos os sinais específicos para os demais vocabulários relacionais com o calendário, Cor e Descrição Física.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação de Parentesco e família em geral;</li> </ul>	Apresentar para os alunos os sinais referentes à família.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alimentos, Bebidas e Animais;</li> </ul>	Ensinar para os alunos sinais referentes aos animais domésticos, silvestres entre outros; E ensinar os sinais referente aos alimentos e sua importância para a saúde.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estados do Brasil</li> </ul>	Explicar aos alunos os sinais específicos de cada estado.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brasília e Regiões Administrativas;</li> </ul>	Explicar aos alunos os sinais específicos das cidades satélites onde moram.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissionais que atuam na área da saúde e demais profissões;</li> </ul>	Assimilar vocabulário referente à área.

**Procedimentos avaliativos**

- A avaliação dar-se-á ao término do curso com prova escrita e prática no qual os alunos deverão simular um atendimento para o surdo.
- Apresentações e trabalhos escritos / expressão cultural.

### **Bibliografia**

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, R. M. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem.** Artes Médicas, Porto Alegre, 1997.

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, Karin. A visão histórica da in (ex)clusão dos surdos nas escolas. ETD- Educação Temática Digital, v. 7, n. 2, 2006.

# Documento Digitalizado Público

## PPC curso de formação inicial em LIBRAS Básico

**Assunto:** PPC curso de formação inicial em LIBRAS Básico  
**Assinado por:** Fabiano Fernandes  
**Tipo do Documento:** Plano de Curso Técnico  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento eletrônico gerado por Sistemas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fabiano Cavalcanti Fernandes, DIRETOR - CD4 - DREP**, em 07/07/2021 18:53:20.

Este documento foi armazenado no SUAP em 07/07/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 242920

**Código de Autenticação:** 363bddcee8

